



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXVIII - nº 484 - Novembro/2023

“Aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola.”

(Pref. dos Fiéis Defuntos I)

PALAVRA DO PASTOR O centro de nossa fé é o Mistério Pascal!	03
PALAVRA DO PAPA Carta ao povo Kaiowá e Guarani	04
PALAVRA DE VIDA “O que responderíamos, se Ele perguntasse: tu, como me deixas reinar em ti?”	05
TESTEMUNHO DE VIDA Solenidade de Todos os Santos São Martinho de Porres ou de Lima	06
LITURGIA DIREITO CANÔNICO O múnus santificador da Igreja: o sacramento do batismo	07
CATEQUESE PERMANENTE Ano vocacional na catequese de inspiração catecumenal	08
PASTORAL DIOCESANA PPI - Pastoral da Pessoa Idosa: Amor, Carinho e Solidariedade	09
ESPAÇO JOVEM Beato Carlo Acutis: o apóstolo da Internet	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO Rádio Coração celebra 18 anos com Santa Missa em ação de graças Elza é homenageada na Rádio Coração	15
LIVRARIA DAMASCO Box coletânea Jesus de Nazaré: da entrada em Jerusalém até a ressurreição/do batismo no Jordão à transfiguração/a infância	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Novembro/2023 - Ano XXXVIII - nº 484

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: revistaelo.diocese@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 6.810 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code



Queridos leitores!

Chegamos ao penúltimo mês deste ano de 2023 e, logo nos primeiros dias de novembro, temos duas celebrações litúrgicas importantes, para nossa compreensão e vivência cristã: a Solenidade de Todos os Santos e o Dia dos Fiéis Defuntos.

Uma reflexão de dom Manuel Pelino, hoje bispo emérito de Santarém, Portugal, diz algo muito pertinente sobre esta realidade:

“Estes dois dias ensinam-nos o que é essencial e mais belo. Não caminhamos só para a escuridão do túmulo, mas para a luz plena de Deus. Para o bispo emérito de Santarém, o dia de Todos os Santos ajuda a cultivar, em cada crente, a sabedoria e aponta para a meta final, não para as muitas etapas, onde cada um pode se fixar.

Vamos a caminho da plenitude, da santidade, da semelhança com Deus, acrescentando que estas duas celebrações lembram-nos a dimensão da eternidade, que a nossa vida terrena tem.

As liturgias, que iniciam novembro, ajudam a cultivar a memória, a vida interior e a ter consciência das raízes e, por outro lado, lembram o essencial da fé cristã.

Somos configurados a Cristo na morte! Passamos pela cruz, mas participamos igualmente na ressurreição da vida nossa”.

Façamos ótimo proveito das leituras, para nos ajudar a compreender, e bem celebrar essas verdades da vida e da fé cristã. Nesta edição, temos ainda muitas outras temáticas, que nos formam e informam e nos ajudam a viver como verdadeiros cristãos, filhos de Deus.

Abençoada leitura!



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

O centro de nossa fé é o Mistério Pascal!

Caríssimos irmãos e irmãs, no dia 02 de novembro celebraremos a **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos**. Nós, normalmente, não gostamos de **falar sobre a morte**. É algo que **nos angustia**. Ela *afasta de nós pessoas muito queridas*. Muitas vezes, *nos causam uma forte dor e uma tristeza que parece não ter fim*. Porém, a liturgia do dia de **Finados** nos traz uma proposta diferente, que **nos impulsiona a celebrar a vida** e não simplesmente a morte, a tristeza, a perda de um ente querido, o fim que passa a sensação de escuridão; mas, **a esperança e, mais ainda, a esperança da certeza da Vida Eterna, em Cristo Jesus**. E para falarmos desta vida eterna em Cristo, precisamos refletir sobre o **Mistério Pascal de Jesus: Paixão, Morte e Ressurreição**.

Este Mistério Pascal não é uma realidade exclusiva de Jesus, que apenas ele viveu. É o caminho de todos aqueles que creram e creem n'Ele, na sua Palavra e viveu e vive respondendo ao seu chamado. *Deus quis que cada um de nós, seus filhos adotivos, fôssemos inseridos neste mistério de amor e salvação*. E, **é bem no centro deste mistério, a Paixão de nossos sofrimentos**

“Creio que a primeira lição que a morte nos dá é a da humildade.”

cotidianos e a Ressurreição que não vemos, mas esperamos, que se encontra a morte.

Realmente, a presença da **morte em nossa vida é um mistério. Como acolhê-la? É possível entendê-la? Que lições é possível tirar dela?** Creio que a **primeira lição que a morte nos dá é a da humildade**. O próprio filho de Deus, que é Deus, não se isentou dela. O próprio Deus se submeteu à experiência da morte, a fim de tomá-la sobre si e destruí-la com seu amor imortal. **A segunda lição que a morte nos deixa é o de comunhão**. Todos nós nos reconhecemos irmãos da morte, que não exclui ninguém (Sl 49,11ss). **E a terceira**

lição que a morte nos dá é a do amor. Amor não é uma experiência apenas de proximidade; é também *uma experiência de separação*. **O amor verdadeiro sabe deixar partir**. *Partimos do ventre materno ao nascer, partimos da casa dos pais com o casamento, a vida consagrada, o sacerdócio e para uma vida estudantil ou profissional distante, até mesmo para outros países*. E também partimos do mundo presente para a vida eterna. É, por isso, que a morte é um mistério, um Mistério Pascal. Que a Páscoa de nossos entes queridos nos ajude a nos aprofundarmos no mistério de amor de Jesus por cada um de nós.

À medida que vamos aprofundando no Mistério da Paixão de Jesus Cristo, vamos também nos aprofundando no mistério da morte, em nossas vidas. Diante destas duas realidades, vamos compreendendo um pouco mais o mistério da ressurreição e zelando arduamente por esta conquista, através de Jesus Cristo, dia a dia a partir da Palavra de Deus e da nossa prática cotidiana, voltada ao bem comum entre os irmãos e irmãs e com a natureza, nossa Casa Comum. Assim, a vida neste mundo e a vida na eternidade, a cada dia, se tornarão um bem muito precioso de Deus em nós. Pois, somos Sua criatura e Sua imagem e semelhança.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo: para sempre seja louvado!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano



Vaticano, 5 de junho de 2023

Queridos irmãos e irmãs do povo Kaiowá e Guarani,

Em primeiro lugar desejo agradecer a todos pela carta, com a qual quiseram partilhar comigo as tribulações por que passam, mas também o empenho para viver em harmonia com a natureza, na “Casa Comum” que nos preparou o Criador.

Quero exprimir a minha proximidade, nestes momentos de sofrimento, assegurando-lhes de meus sufrágios por todos os membros do povo Kaiowá e Guarani já falecidos e de minhas preces ao Altíssimo, para que se encontrem caminhos que possam garantir-lhes uma vida tranquila e pacífica, na terra em que vivem.

Faço votos que o seu clamor seja ouvido pelas autoridades competentes, a fim de que a esperança renasça em seus corações. Invocando a proteção de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, abençoo de coração a todos e a cada um. Por favor, continuem a rezar por mim; eu rezarei por vocês.

Fraternalmente,

Franciscus

À Grande Assembleia do Povo Kaiowá e Guarani
Aldeia Jaguapiru - Dourados (MS)





“O que responderíamos, se Ele perguntasse: tu, como me deixas reinar em ti?”

A solenidade de Jesus Cristo, Rei do universo, é colocada no fim do ano litúrgico e com ela recordamos que a vida não progride por acaso, mas procede rumo à uma finalidade, que é a manifestação definitiva de Cristo, Senhor da história e de toda a criação. Esta conclusão é o seu reino eterno. O trecho evangélico de *Jo 18, 33b-37* fala deste reino, o reino de Cristo, narrando a situação humilhante na qual se encontrou Jesus, depois de ter sido preso no Getsêmani.

Jesus, desde o início, deixa claro que o seu reino “*não é deste mundo*” (*Jo 18, 36*). Para Ele o reino é outra coisa, e não se realiza certamente com revolta e a violência. Depois, respondendo a Pilatos, evidencia que os seus discípulos não combateram para o defender. Diz: “*Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus*” (*Jo 18,36*). Acima do poder meramente humano, há outro muito maior. Ele veio à terra para exercer este poder, que é o amor, dando testemunho da verdade (*Jo 18, 37*). Trata-se da verdade divina que, enfim, é a mensagem essencial do

Evangelho: “*Deus é amor*” (*1 Jo 4, 8*) e deseja estabelecer no mundo o seu reino de amor, justiça e paz. Este é o reino do qual Jesus é o rei e que se estende até ao fim dos tempos.

“*O que responderíamos, se Ele perguntasse: tu, como me deixas reinar em ti?*” diz São Josemaria Escrivá; deixemos que Ele se torne o nosso rei. Um rei que com a sua palavra, o seu exemplo e a sua vida, imolada na cruz, nos dá luz nova à nossa existência, marcada pela dúvida, pelo medo e pelas provações de todos os dias.

Peçamos a Bem Aventurada Virgem Maria, que nos ajude acolher Jesus como rei da nossa vida e a difundir o seu reino, dando testemunho da verdade que é o amor.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Solenidade de Todos os Santos (1º de novembro)

Avocação à santidade é universal e não é reservada para poucos. Todos são chamados a serem santos. As pessoas que correspondem a este chamado, e que, portanto, viveram e morreram em Cristo, se encontram com Ele, no Reino Celeste. **No Livro do Apocalipse, capítulo 20, São João afirma que é uma multidão.** Porém, nem todos chegarão a ser canonizados pela Igreja; então, esta solenidade existe para recordar os fiéis que estão no céu.

São pessoas de diferentes estados de vida, diferentes idades, que já contemplam a face de Deus, e estão na dimensão **triumfante da Igreja!** São eles que celebramos, na Solenidade de Todos os Santos. Essa festa nos recorda que todos somos chamados ao Reino Celestial.

Assim como muitos fiéis celebram seu santo de devoção e pedem sua intercessão, neste primeiro de novembro, é também possível pedir a intercessão de todos os santos, mesmo os não beatificados ou canonizados, os nossos entes queridos, aos quais conhecemos a fé e vida trilhada no caminho da santidade!

Inúmeros são os Santos dos altares, reconhecidos pela Igreja, inclusive nesta época, tão próximo de nós, como São João Paulo II, Beato Carlo Acutis e tantos outros. Eles são a prova de que a vocação à santidade é possível.

Os santos, se santificaram pela graça de Deus, pelos méritos de Cristo, e fazendo também seu empenho pessoal. E, agora, eles têm méritos no Céu e podem interceder por nós! Nenhum santo cura, liberta ou faz milagre. Quem faz milagre é Deus! Mas, Ele quer, por intercessão da Virgem Maria, dos anjos e dos santos, distribuir Suas graças a todos que, como eles, trilham o caminho da santidade.

TODOS OS SANTOS E SANTAS, ROGAI POR NÓS!



São Martinho de Porres ou de Lima (03 de novembro)

São Martinho nasceu em 9 de dezembro de 1579, em Lima, Peru. Filho de João de Porres, nobre, espanhol e de Ana Velásquez, escrava liberta. **Martinho aprendeu desde cedo a humildade e a piedade que agradam a Deus e são próprias dos santos.** Aos 15 anos de idade, o pobre jovem mestiço decidiu entrar num convento dominicano, o de Nossa Senhora do Rosário, mas entrou na condição de escravo — prestava seus serviços com muita humildade. Ao seu pai, porém, não agradou saber do serviço tão modesto e submisso do filho, o que o fez intervir na situação para que Martinho fosse admitido como irmão leigo, ao que ele hesitou.

Enquanto simples encarregado da enfermaria do convento e recebia dos enfermos todo tipo humilhações. Por suas virtudes, a fama de santidade ultrapassou os limites do convento, fazendo com que seus superiores se vissem na obrigação de o aceitar como irmão leigo, pelos votos. Era sempre disposto ao trabalho e muito mais à oração! As obras de caridade a que se dedicava, contavam sempre com a ajuda prodigiosa de Deus, que o fazia atravessar paredes e aparecer em diversos lugares.

São Martinho costumava dizer: **“Eu te medico, Deus te cura”.** Às vezes, a cura era instantânea e em outras, bastava sua presença para que os doentes terminais comessem a se recuperar. Quando o bispo de La Paz sofreu uma grave doença, que o estava matando, o santo colocou a mão em seu peito e curou-o.

Os frades, que viveram com ele, afirmavam que Martinho levitava quando orava; e neste estado, não via ou ouvia nada.

Já em vida, era reconhecido como santo. Quando Martinho morreu, seu corpo foi exposto, para que as pessoas, que já o veneravam, pudessem vê-lo. E seu hábito foi dividido em pedaços, como relíquia, logo após sua morte. Essas relíquias e a fé das pessoas eram veículos constantes de milagres.

Havia muitos testemunhos de milagres, quando seu corpo foi exumado e o acharam intacto e com o cheiro de perfume. Ele foi canonizado por São João XXIII, que ao canonizá-lo, em 1962, disse: **“Que o exemplo de Martinho ensine, a muitos, como é feliz e maravilhoso seguir os passos e obedecer aos mandamentos divinos de Cristo!”.**

SÃO MARTINHO, ROGAI POR NÓS!



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS



O múnus santificador da Igreja: o sacramento do batismo

A Igreja permite duas mulheres ou dois homens serem padrinhos de batismo? Como se faz o registro de batismo de filhos de mães solo; adotantes e pais em união homossexual?

Os cânones 872 a 874, do Código de direito canônico, se ocupa do capítulo que diz respeito à escolha dos padrinhos de batismo, a saber:

Cânion 872 – “Ao batizando, enquanto possível, seja dado um padrinho, a quem cabe acompanhar o batizando adulto na iniciação cristã e, junto com os pais, apresentar ao batismo o batizando criança. Cabe, também a ele, ajudar que o batizado leve uma vida de acordo com o batismo e cumpra com fidelidade as obrigações inerentes”.

Cânion 873 – Admite-se apenas **um padrinho ou uma só madrinha**, ou também **um padrinho e uma madrinha**.

Assim sendo, a normativa canônica deixa claro que **não podem ser dois homens ou duas mulheres padrinhos de batismo de uma criança**.

Por motivos diversos, ou desconhecimento desta norma canônica, alguns párocos podem ter autorizado conferir o batismo de uma criança equivocadamente, fazendo uso de dois homens ou duas mulheres como padrinhos de batismo. Porém, agora sabemos que não é esta a prática recomendada e permitida pela Igreja, e, portanto, estamos cientes que não devemos pedir à Igreja aquilo que ela não pode oferecer.

O cânion 874 trata, exclusivamente, das exigências para que alguém seja admitido como padrinho ou madrinha de batismo.

Em relação ao registro do batismo de adotantes em mães solas, os cânones seguintes advertem:

Cân. 877 - § 1. O pároco do lugar em que se celebra o batismo deve registrar no livro dos batizados, cuidadosamente e sem nenhuma demora, os nomes dos batizados, fazendo menção do ministro, pais, padrinhos, bem como testemunhas, se as houver, do lugar e dia do batismo, indicando ao mesmo tempo o dia e o lugar do nascimento.

§ 2. Tratando-se de filhos de mãe não casada, deve-se consignar o nome da mãe, se consta publicamente sua maternidade ou ela o pede espontaneamente por escrito, perante duas testemunhas; deve-se também inscrever o nome do pai, se sua paternidade se comprova por algum documento público ou por declaração dele, feita perante o pároco e duas testemunhas; nos outros casos, inscreva-se o que foi batizado, sem fazer nenhuma indicação do nome do pai ou dos pais.

§ 3. Tratando-se de filho adotivo, inscrevam-se os nomes dos adotantes, como também, ao menos se assim se faz no registro civil da região, os dos pais naturais, de acordo com os §§ 1 e 2, atendendo às prescrições da Conferência dos Bispos.

Para efetuar o registro de batismo de filhos biológicos ou adotados por pessoas em união homossexual deve-se distinguir duas situações:

a) Se um deles for pai ou mãe natural e o outro adotante, aplica-se o cân 877 §2. Aparecerá como pai, o pai biológico, e como mãe, a mãe biológica e o outro constará como adotante.

b) Se os dois homens ou duas mulheres forem adotantes, aplica-se o cân. 877 §3, que determina:

- Inscrevam-se os nomes dos adotantes;
- Inscrevam-se também, os nomes dos pais naturais, se assim se faz no registro civil da região, atendendo as conferências dos bispos.

No caso da criança que sofreu alteração no registro civil, faz-se uma averbação no livro de registros, constando os dados atualizados e a data do ocorrido.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

Ano vocacional na catequese de inspiração catecumenal

Neste ano vocacional, que vivenciamos, fomos inspirados pela Palavra de Deus, conforme o evangelista Lucas, a fazer um encontro pessoal com Jesus Cristo, permitindo que o encontro com Ele, faça o nosso coração arder e nos impulse a colocar nossos pés a caminho para o anúncio do Evangelho.

A catequese de inspiração catecumenal tem um papel primordial, no seio das nossas comunidades cristãs, na sua missão ajuda a despertar vocações comprometidas com a vida, com a Igreja e atenta à vontade de Deus. O anúncio querigmático na catequese precisa contribuir na animação vocacional, promovendo um encontro pessoal com Cristo, que nos convida a sermos discípulos missionários: “Segue-me” (Mt 9,9). A primeira iniciativa diante do convite de Jesus está na disposição em acolher o chamado de Deus e segui-lo, para sermos formados na escola do Evangelho, abandonando nosso comodismo e caminhando com Cristo, que nos abre os olhos para ver a realidade e promover a edificação do Reino de Deus. “A fé em Jesus é uma experiência de proximidade, de convivência, esse é o segredo de toda a vocação. Ele dá aos seus discípulos missionários uma força espiritual interior e o conteúdo missionário do anúncio do Reino”. (Cf. Texto base 3º ano vocacional, n.129)

Na sua missão de discípulo “o catequista, assumindo a vocação de educador da fé, deve conduzir seus catequizandos ao reconhecimento de suas próprias vocações, apresentando-os à comunidade paroquial. A vivência da vocação não deve ser compreendida como mais um compromisso a ser assumido, mas sim, como o compromisso a partir do qual todas as demais tarefas cotidianas são inspiradas. Por isso, é importante que o catequizando acolha, com sinceridade, as responsabilidades assumidas perante à comunidade, de forma que o serviço lhe convenha como inspiração de fé”. (Luís Gustavo Conde – Catequista na Catedral Metropolitana de São Sebastião, na Arquidiocese de Ribeirão Preto - SP)

Concluindo este ano vocacional, somos convidados a tomar atitudes básicas, para promover em nossa comunidade eclesial uma cultura vocacional, especialmente na catequese, onde é chamada a ser o ventre da Igreja, gerando vocações que sejam “sensíveis aos valores espirituais e morais, promovendo os ideais da fraternidade humana, do caráter sagrado da vida, da solidariedade e da ordem civil”. (Cf. Texto base 3º ano vocacional,

n.151). A catequese é chamada a ser a voz de Cristo, que nos convida à vocação e nos chama em missão, lançando a semente da Palavra, que germina em nosso coração e nos motiva a produzir frutos de graça e missão, que levam a todos os homens a salvação. O anúncio querigmático não é alheio a animação vocacional e sim base essencial no despertar vocacional, precisamos caminhar juntos, catequese e Serviço de Animação Vocacional, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.

vocação



Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese

PPI - Pastoral da Pessoa Idosa: Amor, Carinho e Solidariedade

Estamos vivendo um momento singular na história da humanidade. O envelhecimento populacional é um processo em curso em todos os países, e para melhor cuidarmos destes idosos temos a fundação da PPI (Pastoral da Pessoa Idosa), criada em 4 de novembro de 2004 pela iniciativa da Dra. Zilda Arns Neumann, portanto, este ano celebra seus 19 anos de atuação na Igreja do Brasil.

A PPI tem como objetivo acompanhar pessoas idosas no domicílio, mensalmente, de preferência, as mais fragilizadas, levando afeto e a ternura de Deus e missão a promoção e valorização da Pessoa Idosa, dando-lhe a oportunidade para melhorar sua qualidade de vida, respeitando seus direitos por um processo educativo integrado à sua família e a comunidade. Com a formação de redes comunitárias de líderes voluntários, que multiplicam o saber e a solidariedade fraterna. Um trabalho realizado para promover a dignidade da pessoa idosa, de forma que tenha acesso aos seus direitos e seja valorizada.

A PPI tem por metodologia a prática de Jesus. Marcos 6,34-44 trata da multiplicação de dois peixes e cinco pães, onde o Mestre dá autonomia às lideranças, recomendando que se dividissem em grupos e servisse a multidão. A PPI também identifica as lideranças no meio da comunidade e as envia em missão dois a dois.

Nas comunidades o trabalho de visita e acompanhamento é realizado por voluntários, pessoas que moram na mesma comunidade e que recebem toda uma capacitação, para realizar o acompanhamento das pessoas idosas. Destacamos que qualquer pessoa pode ser um voluntário em sua comunidade ou em seu prédio, para acompanhar os idosos, através da Pastoral da Pessoa Idosa.

Na Diocese de Dourados a PPI está presente em 17 paróquias, nas cidades de Dourados, Caarapó, Amambai, Ithaum, Ponta Porã, Fátima do Sul e Itaporã



e em outras precisando de um novo despertar. Paróquias estas onde mais de 150 líderes voluntários realizam o acompanhamento de aproximadamente 950 pessoas idosas e mais de 530 famílias, porém sabemos que estes números não contemplam toda a realidade presente na diocese local.

Vendo a necessidade de melhor cuidarmos de nossos idosos que, segundo o Papa Francisco, “São um tesouro precioso” e considerando o que nos diz Papa João Paulo II “Que cada comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem” é que realçamos a importância do clero se despertar para mais esta linda missão da Igreja, pois os idosos estão presentes em todas as nossas Igrejas locais, procurando ampliar a PPI nas paróquias já existentes e implantando nas que ainda não tem, buscando ajuda e orientação junto à coordenação diocesana, no nome de Rosani Franco.

A Pastoral da Pessoa Idosa em Dourados/MS

Toda a equipe diocesana da PPI de Dourados trabalha diariamente para expandir suas ações, a fim de que mais pessoas idosas possam ser acompanhadas e consequentemente promover mais qualidade de vida à essas pessoas idosas.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

BEATO CARLO ACUTIS: O APÓSTOLO DA INTERNET

Beato Carlo Acutis, um dos Patronos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, nasceu em 3 de maio de 1991. Ele foi um jovem que dedicou a sua vida a Jesus Cristo e teve um importante papel evangelizador, através da internet.

Para que possas conhecer melhor o Beato Carlo Acutis, deixamos-te dez curiosidades sobre ele:

1. Filho de pais italianos, Carlo Acutis nasceu em Londres no dia 3 de maio de 1991, tendo sido batizado duas semanas depois, no dia 18 de maio, na igreja de Nossa Senhora das Dores em Fulham Road.

2. Aos sete anos, no dia 16 de junho de 1998, Carlo recebeu a Primeira Comunhão, no Convento das Monjas Romitas de Santo Ambrósio, em Perego. Segundo a sua mãe, Antonia Acutis, desde pequeno que Carlo nunca faltou à Santa Missa e ao Rosário, a que se seguia o momento de adoração eucarística, sobretudo depois da Primeira Comunhão.

3. A 24 de maio de 2003 recebeu o Sacramento da Confirmação na sua Paróquia, Santa Maria Segreta, e, em 2005, iniciou os estudos no Instituto Leão XIII, dos Padres Jesuítas.

4. Carlo Acutis demonstrou sempre uma grande abertura aos outros, sobretudo aos mais necessitados. Tinha hábitos normais dos jovens da sua idade e adorava estudar, jogar futebol e estar com os outros.

5. Desde cedo que descobriu em Jesus um precioso tesouro, que queria compartilhar com todos. Por isso, tornou-se apóstolo através do meio que mais gostava, as tecnologias da informação. “Estar sempre com Jesus, este é o meu projeto de vida” era o lema da sua vida.

6. Os pilares da espiritualidade de Carlo eram Nossa Senhora e a Eucaristia. Carlo era devoto de Nossa Senhora de Fátima e, em particular, dos pastorinhos Francisco e Jacinta, tendo visitado Lisboa e o Santuário de Fátima numa viagem a Portugal.

7. Em casa, pedia aos pais para colocarem a comida que sobrava em recipientes e, à noite, ia com eles pelas ruas de Milão distribuir cobertores e refeições quentes aos sem-abrigo.

8. Apesar de muito novo, Carlo tornou-se especialista em informática e programação, dom que colocou ao serviço de Jesus, unindo as duas paixões da sua vida. Criou exposições virtuais sobre temas de fé e milagres eucarísticos em todo o mundo, para ajudar na evangelização, ação que lhe conferiu o título de “padroeiro da internet”.

9. Adoeceu em setembro de 2006 e o que se pensava ser uma gripe, revelou ser uma leucemia fulminante. A 9 de outubro foi transferido para o Hospital San Gerardo, em Monza. Consciente do seu estado de saúde, Carlo Acutis pediu para receber a Unção dos Enfermos e a Santa Comunhão, oferecendo os seus sofrimentos a Deus. Foi no dia 12 de outubro de 2006 que uma hemorragia cerebral provocou a sua morte, aos 15 anos.

10. Foi beatificado no dia 10 de outubro de 2020, numa Missa presidida pelo Cardeal-Vigário do Papa para a Diocese de Roma, Agostino Vallini, que leu a carta do Papa Francisco com a fórmula de beatificação: **“Concedemos que o Venerável Servo de Deus Carlo Acutis, leigo, que, com o entusiasmo da juventude, cultivou amizade com o Senhor Jesus, colocando a Eucaristia e o testemunho da caridade no centro da própria vida, a partir de agora seja chamado Beato e que seja celebrado todos os anos nos locais e de acordo com as regras estabelecidas pelo direito, em 12 de outubro, dia do seu nascimento ao céu”.**

Recentemente, na exortação Apostólica Pós-sinodal *Christus vivit*, o Papa Francisco convidou os jovens a seguirem pelo caminho da santidade, tal como fez o jovem Carlo Acutis, que “soube usar as novas técnicas da comunicação para transmitir o Evangelho e comunicar valores e beleza”.

Fonte: Site JMJ Lisboa 2023



1º ENCONTRO

“Porque será grande a vossa recompensa nos céus”

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e bíblia e cada um pode trazer uma imagem de devoção.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso 1º encontro do mês de novembro. Este encontro marca a **solenidade de todos os santos**, e o evangelho que vamos meditar será o das **bem-aventuranças**. As bem-aventuranças revelam a realidade misteriosa da vida em Deus, iniciada no **batismo**. Seguindo os passos de Jesus, atentos à sua Palavra e combatendo as forças malignas do mundo, podemos **alcançar a santidade** de vida que Deus deseja e quer, e assim, esperar um dia, a **contemplação da glória**, no Senhor. Iniciemos, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Aos olhos do mundo, o que os servidores de Deus sofrem são, efetivamente, formas de morte: ser pobre, suportar as provas (**os que choram**) ou as privações (**ter fome e sede**) de justiça, ser perseguido, ser partidário da paz, da reconciliação e da misericórdia, num mundo de violência e de lucro - tudo isso aparece como não rentável, votado ao fracasso, à morte.

Leitor/a 2: Mas que pensa Cristo? Ele, pelo contrário, proclama felizes todos os seus amigos **que o mundo despreza** e considera como mortos, consola-os, alimenta-os, chama-os filhos de Deus, e os introduz no Reino e na Terra Prometida.

Leitor/a 1: Como Jesus, os santos **tiveram que viver muitas vezes em sentido contrário** às ideias recebidas e aos comportamentos do seu tempo. Viver as Bem-aventuranças é evidente: ser pobre de coração num mundo

que glorifica o poder e o ter; ser suave num mundo duro e violento; ter o coração puro face à corrupção; fazer a paz quando outros declaram a guerra...

Leitor/a 2: Os santos foram pessoas “**em marcha**”, isto é, pessoas ativas, apaixonadas pelo Evangelho... Os santos foram mulheres e homens corajosos, capazes de reagir e de afirmar a todo o custo aquilo que os fazia viver. Eles nos mostram o caminho da verdade e da liberdade.

Canto: *Somos um povo que alegre vai marchando dia a dia ao encontro do Pai.*

Aqui reunidos, nós participamos, dessa Igreja santa que pro céu vai caminhando.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos a Salve Rainha, glorificando aquela que é a rainha de todos os santos:

ESCUTANDO A PALAVRA

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

Canto: *Como são belos, os pés do mensageiro...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus 5, 1-12a

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Temos consciência sobre a felicidade que Jesus aponta?

B) O que significa ser santo hoje?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos por aqueles, que mesmo no anonimato, aos olhos do mundo, procuram a cada dia, amar os seus irmãos e a Deus. E a cada prece rezemos:

Todos: Senhor, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Rezemos: **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Fruto da conversão realizada pelo Evangelho é a santidade de muitos homens e mulheres do nosso tempo; não só daqueles que foram proclamados oficialmente santos pela Igreja, mas também dos que, com simplicidade e no dia a dia da existência, deram testemunho da sua fidelidade a Cristo.

Canto: *Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar (2x)
Quem tem as mãos limpas, e o coração puro, quem não é vaidoso, e sabe amar (2x)
Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar (2x)
Ó dá-me mãos limpas e um coração puro...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da Paz nos abençoe: **Em nome do Pai...**

2º ENCONTRO

O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, vela, Bíblia e um cartaz, destacando a frase - tema.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria nos reunimos para este 2º encontro, que traz o tema da **VIGILÂNCIA!** O evangelho que vamos refletir é o das dez virgens, que nos recorda a segunda vinda do Senhor e, portanto, devemos caminhar atentos, preparando nosso coração para este “encontro definitivo” com Ele. Certos de que a graça de Deus nos auxilia, nesta caminhada de fé, iniciemos: **Em nome do Pai...**

Canto: *Vem Maria, vem, vem nos ajudar, neste caminhar tão difícil rumo ao Pai (2x)*

Vigia esperando a aurora, qual noiva esperando o amor.

É assim que o servo espera, a vinda do seu Senhor (2x)

Ao longe um galo vai cantar seu canto, o sol no céu vai estender seu manto, na madrugada estarei desperto, que já vem perto o dia do Senhor...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A Precisamos tomar consciência de que estar preparado para acolher o Senhor que vem, significa: **VIVER CADA DIA NA FIDELIDADE AO SENHOR!** É preciso cumprir os mandamentos do Pai, os ensinamentos do Filho e deixar-se mover pela ação do Espírito Santo. Assim, comprometidos com os valores do Reino, nos preparamos para acolher a beatitude eterna.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Confiantes na bondade e misericórdia de Deus, aproximemo-nos Dele, rezando, em dois coros, o salmo 73:

Todos: Para mim a felicidade é aproximar-me de Deus. É pôr minha confiança no Senhor!

Lado A: Oh! Como Deus é bom para os corações retos e para aqueles que têm o coração puro!

Lado B: Contudo, meus pés iam resvalar, porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus.

Lado A: Então foi em vão que conservei o coração puro e na inocência lavei minhas mãos? Pois, tenho sofrido e sido castigado a cada dia.

Lado B: No momento em que entrei no vosso santuário, me dei conta da sorte que os esperam.

Lado A: Quando eu me exasperava e atormentava o coração, eu ignorava e não entendia que desprezais até a sombra dos maus.

Lado B: Estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão e vossos desígnios me conduzirão.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: É uma graça muito grande quando entendemos o quê a mensagem de Deus quer nos transmitir. Por que, a partir desse entendimento e de sua vivência, estaremos gradativamente nos preparando para a alegria perfeita, ou seja, o encontro com o NOIVO, na Pátria Celeste!

Canto: *Quero ouvir o que o Senhor irá falar, Tua palavra vai minha vida transformar. Luz para o meu caminho, verdade e vida. Aleluia...*

Animador/a: Evangelho, segundo Mateus 25, 1-13

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que significa, na perspectiva de São Mateus, “estar preparado, para acolher a vinda do Senhor”?

B) Percebemos que mesmo as virgens “previdentes”, com a demora do NOIVO, dormiram. Portanto, a vigilância é essencial, mesmo quando achamos que estamos com as lâmpadas cheias, ou seja, o coração preparado, precisamos tomar cuidado, para não “dormirmos” e perder a graça do ENCONTRO. Comente.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Coloquemos nossas intenções, façamos preces espontâneas e rezemos juntos:

Todos: Pai de Misericórdia, ouvi-nos.

Rezemos: *Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...*

ASSUMINDO A PALAVRA

C) O que faremos, de concreto, para ensinar, ajudar e preparar, também os familiares, amigos, vizinhos e tantas pessoas, a manterem-se vigilantes?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de “Nossa Senhora da Luz”, sejamos guiados, no caminho da Luz sem ocaço. Abençoe-nos Deus, todo Poderoso: *Em nome do Pai...*

Canto: *Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus. Primeira cristã, Maria do amor, subeste seguir teu Filho e Senhor.*

3º ENCONTRO

“Servo bom e fiel, vem participar da minha alegria”

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e uma bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs em Cristo, sejam bem-vindos ao nosso encontro de hoje, onde refletiremos acerca do **servo fiel**, como aquele que, independentemente da quantidade de talentos recebida, **age com responsabilidade e diligência**. O servo fiel valoriza os bens do seu Senhor. Iniciemos: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Louva o discípulo que se empenha em fazer frutificar os “bens” que Deus lhe confia; e condena o discípulo que se instala no medo e na apatia e não põe a render os “bens” que Deus lhe entrega. Dessa forma, ele está a desperdiçar os dons de Deus e a privar os irmãos, a Igreja e o mundo dos frutos a que têm direito.

Leitor/a 2: Na perspectiva desta parábola, os “bens” que Jesus deixou aos seus discípulos têm de dar frutos. A parábola apresenta, como modelos, os dois servos que mexeram com os “bens”, que demonstraram interesse, que se preocuparam em não deixar parados os dons do “senhor”, que fizeram investimentos, que não se acomodaram nem se deixaram paralisar pela preguiça, pela rotina, ou pelo medo.

Canto: *Toda semente é um anseio de frutificar, e todo fruto é uma forma de a gente se dar.*

Põe a semente na terra, / não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (2x)

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Ó Pai, para sermos servos bons e fiéis, fazei-nos aprender e conhecer melhor a bondade e a fidelidade de nosso Senhor Jesus.

Lado B: Senhor, não deixai que entreguemos intactos os bens que recebemos de Ti.

Todos: **Senhor, dai-nos a graça de estarmos atentos para não confundirmos as diversas expressões do reino, apegando-nos apenas às aparências. É preciso aguardar os frutos.**

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Nós, não podemos afrouxar a vigilância e enfraquecer o nosso compromisso com os valores do Reino. Cantemos, para ouvir a Palavra:

Canto: *Vou te oferecer a vida e tudo que eu já sei viver.*

Tempo e trabalho, amor que eu espalho, são coisas que me fazem crer.

Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer...

Animador/a: Com o passar do tempo, as nossas comunidades criam tendência, para se instalar no comodismo, no adormecimento, no descuido, numa vida de fé que não compromete, numa religião do “faz de conta” e de facilidade, num testemunho pouco empenhado e pouco coerente... É preciso, no entanto, que o nosso compromisso com Jesus se renove cada dia.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho, segundo Mateus 25, 14-30

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Conforme a leitura que lemos, qual é o sentido da mensagem de Jesus para nós?

B) Como devemos agir diante dos dons e talentos que Deus apresenta, em nossa vida?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: O discípulo de Jesus não pode esperar o Senhor de mãos erguidas e de olhos postos no céu, alheio aos problemas do mundo e preocupado em não se contaminar com as questões do mundo... O discípulo de Jesus espera o Senhor profundamente envolvido e empenhado no mundo, ocupado em distribuir a todos os homens seus irmãos os “bens” de Deus e em construir o Reino.

Leitor/a 1: Façamos pedidos e preces espontâneas e ao final de cada intenção, respondamos:

Todos: **Senhor, fazei estarmos atentos e vigilantes, sem nos deixarmos vencer pelo comodismo e pela rotina.**

Ao final, rezaremos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

C) A Palavra de Deus é sinal e instrumento daquilo a que toda a humanidade é chamada. **Comente.**

Canto: *Os grãos que formam espigas, se unem pra serem pão
Os homens que são igreja, se unem pela oblação
Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação*

Devo sacrificar, a vida por meu irmão

O grão caído na terra, só vive se vai morrer

É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus da paz, da ternura e misericórdia nos abençoe: **Em nome do Pai...**

4° ENCONTRO

“Pois estive com fome e não me destes de comer...”

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores e bíblia.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, sejam bem-vindos ao nosso encontro de hoje. O Reino de Deus (**esse Reino o qual Jesus é rei**), nos é apresentado como uma realidade que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história (**através do amor**) e que terá o seu tempo definitivo, no mundo que há de vir. Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: O Evangelho nos apresenta, num quadro dramático, o “rei” Jesus a interpelar os seus discípulos acerca do **amor que partilharam com os irmãos**, sobretudo com os pobres, os débeis, os desprotegidos.

Leitor/a 1: A questão é esta: o **egoísmo**, o fechamento em si próprio, a **indiferença** para com o irmão que sofre, **não tem lugar no Reino de Deus**. Quem insistir em conduzir a sua vida por esses critérios, ficará à margem do Reino.

Leitor/a 2: O Evangelho nos diz, de forma clara e inquestionável, que toda a **revelação de Deus se resume no amor** – amor a Deus e o amor aos irmãos, o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

Canto: *Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor (2x)*
Glória a ti, Senhor.

Da minha vida... ele é o Senhor...
Do meu passado... ele é o Senhor...
Do meu futuro... ele é o Senhor...

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Senhor, sabemos que o seu Reinado não é deste mundo. Faça-nos enxergar sempre em ti a plenitude da Graça, instaurada no meio de nós a partir do sacrifício eucarístico.

Lado B: Na sua coroa feita de espinhos, no seu trono em forma de cruz, há um poder diferente do mundo, onde o mandamento será sempre o amor.

Todos: Permita-nos seguir os teus passos, como um exército de homens desarmados, carregando conosco a lei das bem-aventuranças, no desejo incontido de construir um mundo repleto de paz. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O Evangelho apresenta qual será o “fim” daqueles que se mantiveram e daqueles que não se mantiveram vigilantes e preparados, para a vinda do Senhor. Cantemos o canto, para a proclamação do Evangelho:

Canto: *Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (2x)*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus 25, 31-46

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O amor ao irmão é uma condição essencial para se fazer parte do Reino. Nós cristãos, cidadãos do Reino, temos consciência disso e nos sentimos responsáveis por todos os irmãos que sofrem?

B) Os que estão sozinhos, abandonados por todos, sem amor nem amizade, podem contar com a nossa solidariedade ativa?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Elevemos nossas preces a Deus, pedindo para que seu Reino aconteça no meio de nós.

Todos: Dai-nos, Senhor, um coração semelhante ao Teu!

Ao final, rezaremos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai nosso...**

ASSUMINDO A PALAVRA

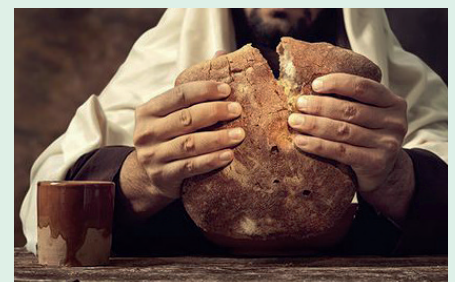
C) A questão decisiva, na perspectiva deste Evangelho, é a atitude de amor ou de indiferença para com os irmãos mais pequenos de Jesus, que se encontram em situações dramáticas de necessidade – os que têm fome, os que têm sede, os peregrinos, os que não têm o que vestir, os doentes, os que estão na prisão. Jesus identifica-se com eles. **Manifestar amor e solidariedade para com o pobre ou manifestar egoísmo e indiferença para com o pobre, é fazê-lo ao próprio Jesus. Ele quer arrancar de nós toda forma de egoísmo.**

Canto: *Seu nome é Jesus Cristo e passa fome... Entre nós está, e não o conhecemos...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso: **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: *Senhor eu sei que é Teu este lugar...*



Rádio Coração celebra 18 anos com Santa Missa em ação de graças

No dia 28 de setembro foi celebrada, nos estúdios da emissora, em Dourados, uma Santa Missa presidida pelo padre Alex Dias, diretor espiritual da Rádio Coração. Participaram os conselheiros, diretores, colaboradores, oferecendo em intenção a missão da Rádio Coração, junto a evangelização na Diocese de Dourados, os contribuintes, patrocinadores e todos os que de alguma forma colaboram e fazem a obra acontecer. A missa foi em ação de graças pelos 18 anos da 95,7FM.

“Olhando a caminhada da Rádio Coração, com a Fundação Terceiro Milênio, até chegar aquilo que hoje temos, podemos compreender que os desígnios de Deus são possíveis quando se confia, quando se acredita, quando se lança nos braços do Pai e quando a vontade de Deus supera a própria vontade humana”. (Padre Alex)

Após a Missa, houve uma festiva comemoração nas dependências da Rádio, onde todos juntos celebraram os 18 anos do Amor Maior Amor, que se espalha pelos ares.



Elza é homenageada na Rádio Coração

No dia 22 de setembro a Rádio Coração, realizou uma comemoração surpresa. Aniversário da diretora executiva Elza Gomes de Araújo. Na ocasião, Dom Henrique, no programa palavra do pastor a entrevistou, e logo após, foi comemorado seu aniversário, com funcionários e colaboradores, que Deus a cumule de muita graça em sua missão. Parabéns Elza, muita paz e alegria em seu viver, gratidão.



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

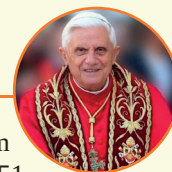
LIVRARIA DAMASCO

Box coletânea Jesus de Nazaré: da entrada em Jerusalém até a ressurreição/do batismo no Jordão à transfiguração/a infância

Nesta trilogia, Joseph Ratzinger, Papa Bento XVI, resgata a figura de Jesus das descrições “populares” e recupera a verdadeira identidade de Jesus, a partir dos Evangelhos. Em sua excepcional lucidez de teólogo e sua convicção de crente, o Papa nos apresenta um retrato impressionante e verdadeiro de Jesus, convidando-nos a ficar cara a cara com a principal figura da fé cristã.



Joseph Ratzinger



Nasceu em Marktl am Inn, na Alemanha, em 16 de abril de 1927. Ordenado sacerdote em 1951, tornou-se arcebispo de Munique e Frisinga e foi nomeado cardeal em 1977. Em 1981, foi nomeado prefeito da Congregação pela Doutrina da Fé por João Paulo II. Em 19 de abril de 2005 foi eleito Papa, assumindo o nome de Bento XVI. Em 2006, publicou sua primeira Encíclica, Deus caritas est (Libreria Editrice Vaticana).

Sua obra teológica e pastoral compreende mais de 600 artigos e uma centena de livros, traduzidos em várias línguas.



Eduardo Marin
Gerente administrativo da
Livraria Damasco

Novena e Romaria de Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro

O Santuário Nossa Senhora Aparecida, da Vila São Pedro, fez uma grande preparação para a 24ª edição da Romaria Diocesana, do dia 12 de outubro, com a novena



à nossa Mãe, Nossa Senhora Aparecida, com a presença, a cada dia, de um sacerdote das paróquias. A novena foi muito participativa e também a Romaria contou com uma participação expressiva dos fiéis, com orações, confissões e Santa Missa. O reitor do Santuário é o padre Cristiano dos Santos, sendo seu primeiro ano de missão.



Primeiro padre diocesano completa 89 anos de idade

Aconteceu na Paróquia São Batista, em 22 de setembro, a Santa Missa em ação de graças em comemoração do aniversário de 89 anos do Padre Wilbert Maciel da Silva, o Padre Beto, sendo dia 24 de setembro seu aniversário. Celebração presidida por Dom Henrique e concelebraram Padre Rubens, Padre Alex - pároco da Paróquia São João Batista onde mora padre Beto - Padre Éverton, Padre Ítalo e diácono Wanderlei. Padre Beto é natural de Ponta Porã, filho de Domingos Silva e Ecilda Mattos. Chegou em Dourados no final de 1961, logo após sua ordenação, sendo nosso primeiro padre diocesano.



Paróquia Santa Teresinha de Dourados celebra sua padroeira

A Paróquia Santa Teresinha, em Dourados, celebrou no dia 1º de outubro, a festa religiosa de sua padroeira. Reunindo um grandioso número de devotos de toda a cidade, foi realizada uma linda novena eucarística do dia 22 a 30 de setembro, a famosa Novena das Rosas de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, na qual passaram para celebrar sacerdotes de diferentes paróquias da Diocese, além de Dom Henrique. Já no domingo, dia da Santa do Amor, foi realizada uma bela carreata pelas ruas e bairros, passando por todas as capelas/comunidades da paróquia, levando a imagem e relíquias de Santa Teresinha e logo após, foi celebrada a Santa Missa solene, presidida pelo novo pároco, Padre Giovanni Gall.

Jovem sacerdote toma posse como pároco

No dia 17 de setembro, Padre Giovanni Gall tomou posse como novo pároco da Paróquia Santa Teresinha, de Dourados. Dom Henrique presidiu a Santa Missa, com a participação das comunidades que pertencem à paróquia. Padre Giovanni foi transferido da Paróquia Rainha dos Apóstolos, onde foi vigário. Ele também é assessor da juventude na Diocese de Dourados.



Encontro Despertar Jovem

Entre os dias 29/09 e 01/10, aconteceu o 32º Despertar Jovem no IPAD. Participaram do encontro 70 jovens e outros 90 fizeram parte da equipe de trabalho.

O assessor foi o Padre Cristiano dos Santos, que também é assessor espiritual do movimento jovem na diocese.



Novena de Nossa Senhora Aparecida do IV Plano

A comemoração em honra a Nossa Senhora Aparecida, no IV Plano, teve início dia 3 de setembro, com a imagem da padroeira peregrinando pelas capelas da paróquia. No dia 1º de outubro, a imagem retornou a Matriz e foi acolhida festivamente! A novena teve início dia 2 e terminou dia 10, com a presença de sacerdotes diocesanos, religiosos franciscanos e do Verbo Divino, congregação à qual pertence o pároco, Padre Vincent C. Adaikkalassamy, SVD. Os fiéis compareceram em massa. No dia 12 foi a celebração solene da padroeira, com a coroação de Nossa Senhora! Nos dias 13 e 14, quermesse, sempre precedida pela Santa Missa! O domingo, dia 15, foi marcado por uma devota procissão com Nossa Senhora, seguida de Santa Missa solene, presidida pelo Padre Paulus, provincial do Verbo Divino, com coroação de Nossa Senhora. Houve ainda uma homenagem de despedida ao Padre Adriano Van de Ven, que foi vigário. Logo em seguida, aconteceu o churrasco e show de prêmios. A festa foi realmente linda.



Constituída a Comissão Diocesana da Pastoral da Acolhida

Atendendo a uma das prioridades diocesanas escolhidas na última assembleia, no dia 30 de setembro, reuniram-se, na Cúria Diocesana, representantes da Pastoral da Acolhida da cidade de Dourados. Na ocasião, o Padre Alexsandro, assessor diocesano, motivou todos à votação, para que assim, a comissão eleita possa dar encaminhamento aos trabalhos diocesanos, no tocante às necessidades apontadas por diversas lideranças, em nossas paróquias.

Celebração solene no distrito de Santa Teresinha

No dia 1º de outubro, Frei Rogério presidiu a Santa Missa solene em honra a Santa Teresinha, na capela do distrito de Santa Teresinha de Itaporã. Logo após a celebração, aconteceu uma grandiosa festa social da comunidade, com delicioso almoço, leilão e muita animação.



Quaresma de São Miguel e tríduo em honra do padroeiro da Paróquia São Francisco

Entre os dias 15/08 e 29/09, aconteceu na Paróquia São Francisco, a Quaresma em Honra a São Miguel Arcanjo. Todos os dias, de segunda a sábado, às 6h da manhã, dezenas de pessoas se reuniram para rezar juntos, pedindo a intercessão de São Miguel Arcanjo. Foi um momento de muita fé.

Logo em seguida, no dia 01/10, iniciou-se o tríduo, em honra ao padroeiro São Francisco. O tríduo contou com a presença do Padre Alex e também do Padre Júnior. No dia 04/10, solenidade de São Francisco, pela manhã e também na parte da tarde, houve a bênção dos animais. À noite aconteceu a Santa Missa Solene, terminando com a bênção da imagem de 1,80m de São Francisco, que foi colocada na fachada da Igreja, junto à cruz. Foi um momento muito emocionante.

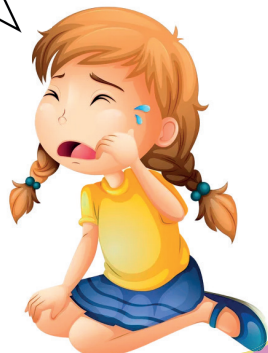
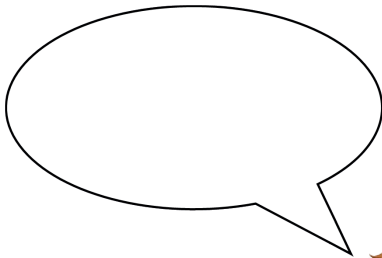


Envie seu evento para publicação
nesta página através do e-mail:
revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação
da Rádio Coração 95,7 FM

COMPLETE A CENA



TROCA

Troque os números pelas letras

1	5	2	4

3	8	3	6	7	4

1	2	3	4	5	6	7	8
V	D	E	A	I	R	N	T

SUPER DICA

Olá amiguinho,
tudo bem com você?
Espero que sim.

No dia 2 de novembro a Igreja, de forma especial, reza por todos aqueles que já morreram. Por todos os nossos familiares e amigos que morreram. Nesse dia, podemos visitar o cemitério e rezar pelos nos irmãos falecidos. Peça para o papai ou mamãe levar você, será uma experiência muito especial na sua vida.

Deus abençoe você!

VAMOS COLORIR!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS



Agenda Diocesana

- 01 a 5/11** - Acampamento Sênior, Nova Alvorada/Rio Brilhante/Douradina
04 e 05/11 - Congresso Estadual da RCC, Assembleia eletiva
04/11 - Formatura Teologia - Catedral
05/11 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Amambaí - MS
05/11 - Crisma, Paróquia Imaculada Conceição - Amambaí - MS
07/11 - Investidura de novos MECES - Ponta Porã - MS
09/11 - Encontro de Coordenadores e Assessores Diocesanos de Movimentos e Serviços Ações Evangelizadoras Pastoral e Missionárias - IPAD
11/11 - Reunião ampliada da Equipe da Catequese, IPAD
18 e 19/11 - Congresso Diocesano, Assembleia Eletiva do RCC na casa de Retiro Dourados - MS
18 e 19/11 - Seminário da Campanha da Fraternidade 2024 - Campo Grande - MS
18/11 - Ordenação Presbiteral do Diácono José Carlos Calado Comunidade Betel - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Aral Moreira - MS
19/11 - Assembleia dos Campistas
19/11 - Confraternização dos Diáconos e Esposas
19/11 - Crisma, Paróquia Bom Jesus - Dourados - MS
21/11 - Investidura de novos MECES - Fátima do Sul - MS
25/11 - Ordenação Presbiteral do Diácono Felipe Capestana - Paróquia Santa Teresinha - Dourados - MS
26/11 - Acampamento Infantil
28/11 - Investidura de novos MECES - Catedral - Dourados - MS



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 02/11** - Diácono Arlindo Mantovani
03/11 - Pe. Ademir Luiz Fontana
08/11 - Pe. Angel F. Casabon Vicente, IVE
11/11 - Frei Leodir Carraro, OFM
17/11 - Diácono Mario Eduardo A. Binote
18/11 - Diácono Nelson Carniel
21/11 - Pe. Geraldo Bernardo Werlw, SAC
22/11 - Diácono Alceu Aguiar Quadros
23/11 - Diácono Leonildo Bigatão
26/11 - Diácono Alcides Martins Salviano

ORDENAÇÃO

- 03/11** - Pe. Éverton França de Souza Manari
09/11 - Pe. Fernando Lorenz
11/11 - Diácono Luiz Carlos Lima
19/11 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves
23/11 - Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
25/11 - Pe. Benjamin Martins Júnior
26/11 - Pe. João Batista Ferreira, MPS

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 05/11** - Ir. Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
07/11 - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 11/10** - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS
13/10 - Ir. Cristiane Maria do Santíssimo Sacramento, FPSS
26/10 - Ir. Marinalva da Cruz Duarte Sousa, MPS



Datas significativas

- 02/11** - Comemoração de todos os fiéis defuntos
04/11 - São Carlos Barromeu, bispo, memória
05/11 - Solenidade de Todos os Santos
09/11 - Dedicção da Basílica do Latrão - Catedral de Roma

- 10/11** - São Leão Magno, Papa e Doutor da Igreja
11/11 - Santa Isabel da Hungria, religiosa
15/11 - Proclamação da República
19/11 - Dia Mundial dos Pobres e dia da Bandeira Nacional
22/11 - Santa Cecília, virgem e Mártir
26/11 - Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
30/11 - Santo André

ANUNCIE AQUI!

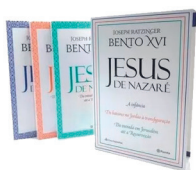
 (67) 99854-0704



ANUNCIE AQUI!

 (67) 99854-0704



SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!



 (67) - 3421-1510
 (67) - 99810- 8795

#VENHAONFERIR
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

ANUNCIE AQUI!

 (67) 99854-0704

CEMTRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

EDUCAÇÃO
FRANCISCANA
PARA A VIDA

DO BERÇÁRIO
AO ENSINO MÉDIO



Novo Ensino Médio
Conheça nosso
programa



SÃO MIGUEL
CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA

André Ricardo
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS